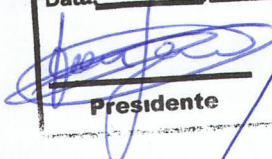
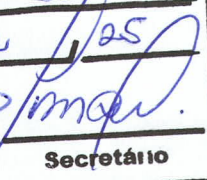




CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE GENERAL CÂMARA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA Nº 38/2025 DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 40ª LEGISLATURA DE 27/11/2025.

Ver. Carmo diz: Boa noite vereadoras, vereadores, pessoas presentes na casa. Quero registrar a presença do presidente da comunidade Nossa Senhora Aparecida da Volta dos Freitas, seu Júlio, esposa, do jurídico da Prefeitura, doutor Guilherme, e também saudar as pessoas que nos acompanham pelas redes sociais da casa. Em nome de Deus declaro aberta a 38ª Sessão Ordinária, 1ª Sessão Legislativa, 40ª Legislatura, 2025-2028, de 27 de novembro de 2025. Verificação de quórum, vereador secretário. **Ver. Ismael diz:**

| | |
|--|---|
| APROVADO | |
| Sessão Ordinária Nº | 394 |
| Data: | 04 / 12 / 25 |
|  |  |
| Presidente | Secretário |

Boa noite, senhor presidente. Todos os colegas vereadores se encontram na casa legislativa, temos quórum para iniciar a sessão. **Ver. Carmo diz:** Votação da ata número 37, do dia 13 de novembro de 2025. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Ata aprovada por unanimidade. Correspondências, vereador secretário. **Ver. Ismael diz:** Ofício Circular, Conselho Tutelar. O Conselho Tutelar do município da General Câmara, em conformidade com o Decreto Municipal nº 132 de 2025, que estabelece horário reduzido de funcionamento nos órgãos públicos municipais e com o disposto do artigo 1º, inciso 4º do Regimento Interno do Conselho Tutelar, informa a população horário especial de atendimento vigente de 1º de novembro de 2025 a 28 de fevereiro de 2026, na segunda-feira, das 8 horas ao meio-dia e das 13 horas às 17 horas, de terça-feira à sexta-feira, das 7 horas da manhã às 13 horas da tarde. Após o horário de expediente, atendimento será realizado em regime de plantão, conforme previsto no Regimento Interno, garantindo atendimento interrupto às situações de urgência e emergência envolvendo crianças e adolescentes. Atenciosamente, Janaína Caminha, coordenadora, e Luciana Oliveira, vice coordenadora. Ofício número 6 de 2025, financeiro. Resposta ao requerimento 103 de 2025, encontra-se no gabinete da colega vereadora Laís Lucas. Ofício Capela Santa Rita de Cássia. Venho através deste comunicar a intenção de transferir a sessão ordinária que ocorreria no dia 27 de novembro de 2025, no Salão da Comunidade Santa Rita de Cássia, Boca da Picada, fosse transferida para outra data, podendo acontecer também no ano de 2026, com data marcada. Atenciosamente, diretoria, Sofia Reis, presidente. Era isso, senhor presidente. **Ver. Carmo diz:** Obrigado, vereador Ismael. Bom, vamos ao grande expediente, conforme o artigo 161 do Regimento Interno. 15 minutos com a parte. Hoje terá o vereador Matheus, vereadora Laís Lucas, vereadora Luisa, vereador Maikynho. Vereador Matheus, fará uso? **Ver. Matheus diz:** Farei uso. Boa noite a todos que nos acompanham na casa, boa noite a todos que nos acompanham pelas redes sociais, senhor presidente, colegas vereadores, vereadoras. Hoje estou aqui para falar um pouco sobre alguns fatos que ocorreram durante a semana. Ontem, eu e a vereadora Laís, a pedido de alguns pais, nos fizemos presentes em uma reunião lá na escola Oraidá, no Paço da Taquara, onde, meio a contragosto, não, totalmente a contragosto, tanto que os pais foram cobrados porque nós estávamos lá. Só que tem uma coisa, a gente tem que entender que nós somos representantes da comunidade, de toda a comunidade, não é só do Passo da Taquara, não é só do Boqueirão, não é só. Nós estamos nessa cadeira para representar as pessoas. Então, quando as pessoas precisam, as pessoas chegam na frente de autoridades, as pessoas não têm aquela mesma coisa que se fala em casa, que se conversa, tu com o teu pai, tu com a tua mãe, eles não têm, e tu com os teus amigos. Aí chega numa reunião, prefeito, vice-prefeito, a coordenação pedagógica do município, os pais não vão entrar num debate, até porque



eles não sabem alguns itens, alguns fatos. E onde ocorreu algumas coisas que a gente foi lá para representar, para entender o que estava sendo tentado explicar, porque não estava, não foi explicado para mim, sinceramente, onde foi falado que tem que terminar com as aulas multisseriadas, que eu concordo, vou ser bem sério assim, eu não estou dizendo que eu sou contra isso, mas eu pedi dados técnicos do porquê que vão fechar a escola. E dados técnicos não tem, porque após a explanação do senhor prefeito, a explanação dos diretores da escola Mathias, até, digamos, de passagem, para mim foi quem melhor se explanou, o Tatiano, da escola Trajano também, dizendo para os pais o que tinha nas outras escolas, parece que estava rifando para mostrar onde é que os alunos poderiam ir, mostrando as qualidades que as escolas tinham. Mas no meu ponto de vista, eu pedi para saber, que sempre foi citado que teria que acabar para melhorar o ensino, porque o ensino é melhor. Tudo bem, eu acredito que seja, mas dados técnicos que eu pedi, após essas explanações todas, foi, tá, mas foi feita uma prova com os alunos de primeiro ano da escola Mathias, da escola Trajano, da escola Padre Elly e da escola Oraida, para ser comprovado, tecnicamente, que o ensino está pior na escola Oraida, por isso que vão terminar com a escola Oraida, tem 21 alunos só, não foi. E até, pelo contrário, me surpreendi, e até vou dizer bem sério, fiquei chateado, e até um pouco triste, porque eu não esperava daquela pessoa, a coordenadora da Secretaria de Educação, coordenadora pedagógica, foi desrespeitosa comigo, quem estava na reunião viu, ela disse que eu não entendia nada de magistério, por isso que eu estava falando aquilo, só que ela está enganada, minha mãe foi professora a vida inteira, a minha esposa dá aula há mais de cinco anos, só os alunos que a minha esposa dá aula são mais do que os que têm inscritos na rede municipal. Então, foi sinceramente, fiquei chateado, e esperaria no mínimo uma retratação pública, porque não adianta vir me pedir desculpa para mim, ela me desrespeitou em uma reunião, perante a comunidade. Mas, digo aqui também, se tiver comprovação técnica, tudo bem, a gente não é contra o desenvolvimento, faz parte, a gente fica com pena daquelas crianças que daqui a pouco, de 4 a 10 anos, que é o que tem lá, não tem ninguém acima de 10 anos, que é do pré a quarta série, se eu não me engano, que vão ter que, daqui a pouco, sair uma hora mais cedo, duas, para vir do Passo da Taquara, alguns para a Boca da Picada, alguns para o Boqueirão. Tu botar um filho teu, daqui a pouco, para sair 11h30, para estar no colégio há uma hora. Mas, tudo dá para si. E isso que era um debate que também seria pertinente ter sido debatido ontem, perante a comunidade. E não foi debatido, foi chegado e foi imposto. Vocês todos são testemunhas aqui, não tinha feito uma crítica tão incisiva como essa até hoje, mas eu estou aqui para isso. E eu, representando os pais que me pediram, estou fazendo isso. Porque, na lei, como o próprio senhor prefeito disse para uma mãe, que eu não tinha propriedade para falar sobre leis, que eu não conhecia a lei, eu inventei uma lei. Cheguei aqui, uma das primeiras coisas que eu fiz foi perguntar para a procuradora do município, citei a lei 12.960, que provavelmente o prefeito vai acompanhar aí. Pergunta para o seu jurídico, está aqui o seu jurídico, está aqui, prefeito. Eu estudo sobre as leis, prefeito. Eu tenho propriedade, sim, prefeito. O senhor pode ter certeza que quando eu citar uma lei, eu vou ter lido bastante sobre aquela lei, prefeito. Essa mesma lei eu tinha citado lá no fim do ano passado, quando tentaram fechar. E no começo desse ano, eu acho, né, vereadora? Foi no começo desse ano, na verdade. Quando tentaram fechar, eu já tinha falado, eu fui com a lei toda imprimida. Não faça isso, não faça, não crie animosidades onde não precisa. É só dizer que é o seu ponto de vista, o senhor quer fechar e deu. Mas não venha dizer que eu não tenho propriedade para falar de um assunto. Eu estudo, eu li muito sobre isso. Eu estudei bastante, eu fiz um curso na faculdade da ULBRA, de gestão pública. Então, eu não iria ser leviano de chegar lá e inventar um número para falar para as pessoas de uma lei. Outra coisa até, vamos fazer um pedido de informação pela bancada do MDB. Agora, mudando de assunto, vou dizer agora, vou mudar para a Secretaria de Agricultura. Eu e o



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE GENERAL CÂMARA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

vereador Xando, pela bancada do MDB, faremos um pedido solicitando o nome dos contemplados que foram decididos, se eu não me engano, junto com a EMATER e o grupo da Secretaria de Agricultura, a Secretaria de Agricultura, a EMATER e o COMAGRO. **Ver. Gustavo diz:** Vereador, só uma parte? **Ver. Matheus diz:** Sim. **Ver. Gustavo diz:** Então, eu lhe dou uma sugestão, porque eu estava conversando com o vereador Xando ali, para ver também quantos se inscreveram. Porque, às vezes, não tem quantidade de pessoas inscritas. Eu sei qual é a questão por trás desse pedido de informação. Então, eu sugiro que peça também, se o senhor quiser, obviamente, perguntar quantos se inscreveram. Quem se inscreveu? **Ver. Xando diz:** Vereador Gustavo, se inscreveu bastante gente, tem até uns 10 suplentes. Ficaram de suplente, inscreveram mais a cota. Peguei a listagem agora aqui, teve até, tem suplente. **Ver. Matheus diz:** E, para saber o que é o programa Terra-Forte, é R\$ 30 mil a fundo perdido, que, assim que chegar, eu não vou, o vereador já tem coisa, mas eu não vou usar, desculpe, vereador, senhor, meu colega de bancada, mas eu não vou usar esse papel que o senhor vai me entregar, eu vou esperar chegar um oficial do município que me seja entregue, porque eu não acredito no que foi me passado, de pessoas que vão receber R\$ 30 mil a fundo perdido, que não paga mais, que não foram afetados por enchente, não foram afetados, no meu ponto de vista, não é que não precisem, mas tem muita gente que precisa muito mais. Ah, não se inscreveram? Tudo bem. Mas isso é um trabalho que a Secretaria de Agricultura, junto com a equipe, poderia ir naquelas pessoas que foram mais atingidas e dizer, não, tu tens direito. Então, é um pedido que a semana que vem está sendo protocolado pela a nossa bancada, para que tenhamos, nós precisamos de fatos, de lista oficial, para assim, aí sim, nós podemos correr atrás e tomar as medidas cabíveis para que isso não ocorra. Ainda bem que ainda não aconteceu, esse dinheiro ainda não entrou, esse dinheiro vai entrar futuramente, acho que é para o começo do ano que vem, a gente também tem e-mails para intervir sobre isso, porque a gente tem contato bastante no Estado e conversa com bastante gente, e a gente pode também tomar nossas devidas providências, porque é o que cabe a nós, legisladores, buscarmos o que está dentro da lei e o que não está. Também gostaria de parabenizar a inauguração que está ocorrendo, acho que todos receberam o convite da Casa de Carnes e Mercado Suprema, é um empreendimento que está sendo feito no nosso município, onde já tem em torno de 15 funcionários, 20 funcionários, segundo a vereadora, está mais informada para nós, então, parabéns, é bom, nós precisamos de mais gente que acredite na nossa cidade. E é assim que a gente tem que trabalhar. Eu sei que o vereador Gustavo também estava conversando comigo, está quase certo, boas notícias também de empreendimentos, é isso aí que a gente precisa. Precisa trazer empregos para o nosso município, para o dinheiro voltar a girar aqui. E também já falar que o vereador Xando estava comigo hoje à tarde, nós temos que conversar com o Executivo também, colegas vereadores, teve um pessoal, o jurídico da Prefeitura está aqui também, pessoal do Exército, está passando nas casas dos moradores e dizendo para o município ir lá, que eles querem passar as casas tudo para o município. Veio um morador hoje que mora ali em Próxima Praça nos falar sobre isso, então, vamos alinhar que o prefeito, o jurídico e os vereadores, que nem o Gustavo estava desde o ano passado junto nessa luta, então, vamos aproveitar que eles querem passar e vamos puxar logo isso. **Ver. Gustavo diz:** Se me der uma parte, vereador, aproveitando que o nosso jurídico está aqui, do Executivo, a matrícula do campo de futebol, a das casas aqui da volta da Duque e Borges de Januário, Crás, da Cachoeirinha e tem mais uma que eu não estou me lembrando, acho que talvez seja a casa dos oficiais aqui da Avenida, essas estavam prontas para ser transmitidas e eles ainda estavam aguardando projetos do Executivo para as demais áreas, que eu sei que estão fazendo já, então, já que tem essa notícia através do Exército, eu sei que o Exército também está pressionando a SPU porque quer se ver livre, então, acho que temos que ter essa cobrança para que realmente seja transmitida de uma vez para o município. **Ver. Matheus diz:** Exatamente, isso é uma



boa notícia, uma notícia que está gerando frutos do trabalho que a equipe do Prefeito vem fazendo nesse começo de mandato e é isso aí, esse é o Matheus, o Matheus é aquele que chega aqui, toca o... desculpe a palavra chula, toca o ferro onde tem que tocar, mas o que tem que elogiar é a elogia. Então, na noite de hoje seria isso e muito obrigado, Sr. Presidente. **Ver. Carmo diz:** Fez uso do seu espaço no grande expediente, vereador Matheus Silveira. Vereadora Laís Lucas Fará uso? **Vera. Laís diz:** Farei uso, Presidente. **Ver. Carmo diz:** 15 minutos com aparte vereadora. **Vera. Laís diz:** Boa noite, Sr. Presidente, Sra. Vereadora, Srs. Vereadores. Saúdo à comunidade presente, Julinho, Simone, Gui, que foi nosso jurídico aqui, jurídico da Prefeitura. Saúdo a todos que nos acompanham pelas redes sociais, especialmente as comunidades do interior, onde sabemos que uma grande audiência acompanha as nossas sessões legislativas. Estamos bem próximos de adentrar ao último mês do ano de 2025. E nesse tempo, tempo que nos deixa pensativos, onde os nossos pensamentos vão para o distante, é necessário que façamos reflexões, pois estamos vivendo períodos de grande turbulência e efervescência nas relações humanas e de gestão. Hoje eu quero falar sobre algo que está acima de partidos, acima de interesses individuais e muito além das disputas naturais da vida pública, os valores que fazem a boa política. Porque política, quando exercida com responsabilidade, ética, compromisso com a coletividade, é a mais nobre das ferramentas de transformação, a mais nobre forma de servir à comunidade. E entre esses valores, destaco a honestidade, a transparência, o respeito e, acima de tudo, o compromisso com o bem comum. E esses princípios são o alicerce que sustenta qualquer gestão pública séria e qualquer mandato comprometido com a população. Governar e legislar não são atos de força física, mas sim de serviço. E servir exige sabedoria, força intelectual, humildade, escuta e senso de justiça. Outro valor fundamental é a responsabilidade com o recurso público. Cada decisão orçamentária, cada política implementada, cada real investido precisa carregar a marca da eficiência e da moralidade. A população confia em nós para zelar pelo que é de todos, e essa confiança é o bem mais precioso que um agente político pode ter. E é justamente nesse contexto que se destaca a importância dos dois papéis estruturantes da democracia, o papel da situação e o papel da oposição. A situação, que muitas vezes ocupa o espaço da gestão, tem a missão de conduzir as políticas públicas, de garantir o funcionamento da máquina administrativa e de executar o projeto que a população escolheu nas urnas. Seu papel é agir, fazer, implementar, entregar resultados. Exatamente como se comprometeu durante a campanha eleitoral, mas também é papel da situação ouvir, corrigir rumos quando necessário e manter o diálogo aberto com a comunidade e com esta casa legislativa. Por outro lado, a oposição é igualmente essencial. A oposição responsável não é inimiga do governo, ela é parceira da democracia. É a voz que cobra, que fiscaliza, que aponta falhas, que propõe alternativas, que impede excessos, meus colegas. E que muitas vezes ajuda a aprimorar políticas públicas. A oposição é o olhar atento que garante que nada seja feito a sombras, que a transparência prevaleça e que o interesse coletivo seja sempre o norte. Quando situação e oposição compreendem seus papéis e atuam com maturidade, o resultado é uma política mais forte, mais equilibrada e mais próxima das pessoas. Democracia não se constrói com unanimidade, mas com pluralidade. Não se sustenta com silêncio, mas sim com debate. Não avança com brigas pessoais, mas com respeito e compromisso com o futuro. Terça-feira, cumprindo o meu papel de oposição responsável e construtiva, eu estive na assinatura do convênio para o repasse de 56 mil reais para a aquisição de uma enciladeira, uma emenda parlamentar que consegui com o meu amigo deputado estadual Pedro Pereira. Estávamos lá e continuaremos assim, buscando recursos e fazendo entregas para a nossa comunidade. Então, como gostam de atacar quando a gente cobra, eu faço vídeo, mas eu trago recursos. Eu cobro, mas apresento soluções. Não faço política com ódio, faço política com a alma serena, coração leve, em busca de entregar resultados para a nossa comunidade. Por outro lado, eu não posso deixar de falar da



triste e lamentável situação da Escola Oraida no Passo da Taquara. Ontem estivemos na localidade, e mesmo sabendo que a comunidade é radicalmente contra o fechamento, o prefeito e sua equipe não se sensibilizaram com o apelo dos pais que fizeram abaixo-assinado e declararam sua contrariedade com a situação do fechamento da escola. Triste ver que ano passado aquela comunidade foi enganada, pois lá estiveram visitando e fazendo comício. Tenho certeza que ninguém falou que fecharia a escola. Aí vem o papo, escola não tem aluno suficiente, escola multisseriada, escola sem estrutura, lamentável. Precisamos ter coerência, precisamos entender que muitas vezes a escola é a única referência de serviço público no interior, perto das pessoas. Tentaram municipalizar o Anitta. A nossa mobilização através da humanidade e vontade dos pais fez que a escola permanecesse sob a manutenção do Estado. Agora o prefeito e sua equipe deveriam ouvir a comunidade e voltar atrás. E eu apelo para vocês, não fechem a escola. Caso contrário, essa administração do Progressistas, que vocês dizem que é continuidade, entrará para a história como a administração que fechou a escola Oraida no Passo da Taquara. Eu quero aqui fazer um convite. Vamos nos unir e vamos, de forma, unir oposição e situação. Convido vocês, vamos juntos lutar para que a escola não seja fechada. O convite que faço é pela política de valores, porque quem tem valor não tem preço, não vende opinião ou posição. Que este parlamento, que esta cidade e que cada um de nós possa ser exemplo desses valores. Que a política continue sendo instrumento de esperança, de transformação e de construção de uma sociedade mais justa, mais humana e mais solidária. Finalizando, eu não poderia deixar de falar que na última sessão meu marido, que é secretário e gestor de saúde, de larga experiência, foi citado na tribuna. Eu não irei rebater nada porque a comunidade, o povo dos municípios que ele serviu e serve, como Charqueadas, General Câmara, São Jerônimo e hoje Butiá, conhecem o caráter e a honradez dele. Porém, comunico que ele próprio, como figura pública, como presidente de partido político, está protocolando o pedido de tribuna popular e virá nessa casa para responder o digníssimo vereador. Muito obrigada, uma boa noite. Continuarei trabalhando e buscando soluções. Por hoje era isso, senhor presidente. Muito obrigada. **Ver. Carmo diz:** Fez uso do seu espaço no grande expediente, vereadora Laís Lucas. Vereadora Luisa fará uso? **Vera. Luisa diz:** Farei uso, senhor presidente. **Ver. Carmo diz:** 15 minutos com a parte. **Vera. Luisa diz:** Boa noite, senhor presidente, colegas vereadores, vereadora. Boa noite, Guilherme, o nosso jurídico da administração municipal. O senhor presidente, sua esposa, da Volta dos Frentes, da comunidade e os funcionários da casa. Boa noite também a todos que nos assistem pelas redes sociais. No dia 18 de novembro, eu participei das comemorações do quarto aniversário do Projeto Saúde em Movimento. Esse projeto que eu ajudei a construir e fui diretora durante três anos. Coordenei esse projeto com bastante vontade e com bastante trabalho, até o ano passado. Vocês não imaginam a minha satisfação em saber que esse sonho, esse projeto, continua vivo e é um sucesso na cidade e no interior. Eu recebi, naquele dia 18, abraços e agradecimentos por ter participado do projeto e as pessoas falando que mudou a vida, que a saúde mental melhorou, que a saúde física melhorou. Eu lembro quando nós começamos a falar sobre o projeto lá em 2022. Muitos me diziam, Luísa, isso não vai dar certo. Tenta, mas não vai dar certo, porque, geralmente, as coisas começam e o pessoal desiste, o pessoal não adere. E hoje eu digo para vocês o que eu dizia naquela época. O Projeto Saúde e Movimento, ele veio para ficar, para transformar as vidas. E eu, hoje, posso dizer que estou feliz e satisfeita, porque ele continua e é um sucesso. Então, eu parabeno os professores, todos os meus amigos que fazem esse projeto acontecer todos os dias e, principalmente, aos mais de 200 alunos que mudaram suas vidas, que lá fizeram amizades. Eles têm aquele projeto como uma segunda casa. Têm comemorações, conhecem pessoas. Então, ele tem um múltiplo valor. Não é só atividade física em si, mas sim amizade, o acolhimento. Tudo modificou na vida de muitas pessoas. Então, eu parabeno aos professores e aos alunos. No dia 25 de novembro, nós comemoramos o Dia



Internacional para a Eliminação da Violência contra a Mulher. O objetivo é aumentar a conscientização e fortalecer a defesa. Pensem no peso dessas palavras, eliminação da violência contra a mulher. Eu preciso tocar nesse tema, aqui nessa casa, porque nós temos, por dia, números, olha, exorbitantes, números, assim, assustadores, de violência e de casos de feminicídio. Essa semana ainda tivemos um, bem falado, em Santa Catarina, de uma moça que foi violentada e assassinada. E eu trago esse tema porque eu já conversei sobre isso em outra ocasião aqui na tribuna, porque pode estar acontecendo perto de nós, com alguma pessoa que a gente conhece, com o familiar nosso. Então, é papel nosso também, é papel da sociedade, é papel nosso, enquanto pessoas públicas, buscar maneiras, buscar atividades, alguma coisa que possa trazer segurança, que possa conscientizar a nossa população. Mulheres são vítimas do machismo, da desigualdade de poder, da misoginia, e isso é diariamente, é uma coisa muito séria, e eu sempre vou trazer isso para vocês. Então, no dia 25 foi comemorado o dia da eliminação da violência contra a mulher, eliminar a violência. Será que um dia nós vamos conseguir eliminar isso de forma total? Acho que não. Mas eu não perco a esperança, eu acho que nós temos que trabalhar com políticas públicas e trabalhar firme nesse projeto. Eu quero agradecer a equipe, as equipes, aliás, da administração municipal, porque eu fiz um pedido e alguns colegas também fizeram, para a limpeza da Prainha da Cachoeirinha e de Santo Amaro. E eu agradeço hoje, aqui em tribuna, a equipe da Elétrica, que fez a iluminação, a equipe do Magal, a equipe da Secretaria de Turismo e o Departamento de Trânsito. E eu quero dizer para vocês que eu sempre vou agradecer, como agradeço pessoalmente a cada um deles. E isso não é, eu coloquei para uma pessoa essa semana que veio me agradecer, eu disse, não precisa agradecer, eu só faço a ponte. Eu e os meus colegas, nós temos a obrigação de fazer essa ponte. Tu tens que agradecer aos profissionais, aos funcionários, eles sim merecem o nosso agradecimento, porque eles que trabalham, nós só pedimos, reforçamos, colocamos muitas vezes alguma coisa que a população nos pede. Mas quem realmente merece essa consideração são eles que estão lá trabalhando de sol a sol. O meu grande agradecimento, então, a todas essas equipes. Eu também quero parabenizar ao CTG adulto da Raízes da Tradição de Charqueadas. Nós temos um membro nessa internada, que é o Guilherme Delanina, filho de uma grande amiga minha que está participando, os enteados da Laís também participam. Eles foram classificados e tiveram a honra e a grandeza de poder participar desse evento que é magnífico para o nosso Rio Grande do Sul, que é o Enarte em Santa Cruz. Não foram vitoriosos pelo prêmio, mas sim vitoriosos pela participação. E fizeram uma participação e uma apresentação, olha, incrível. Homenagearam Santo Amaro e foram dignos, sim, da vitória. Eu os parabenizo, né? Laís, passa para os teus enteados a minha parabenização, a minha consideração, porque, olha, eles fizeram muito bonito mesmo. Eles ensaiam dia e noite, a gente sabe da luta desse pessoal, né? Então, merecem toda a consideração. Eu também quero parabenizar a Sofia, ela é presidente da comunidade, né, Nossa Senhora Santa Rita, e fez a festa lá. Eu não pude participar, alguns colegas também não puderam participar, eu vi, mas disse que foi muito boa a festa, então parabenizar ela e toda a sua equipe pela organização. Por hoje era isso, senhor presidente, muito obrigada, fiquem todos com Deus. **Ver. Carmo diz:** Fez uso do seu espaço no grande expediente à vereadora Luisa. Vereador Maikynho, fará uso? **Ver. Maiky diz:** Farei uso, presidente. **Ver. Carmo diz:** 15 minutos com a parte, vereador. **Ver. Maiky diz:** Boa noite, senhor presidente, colegas vereadores e vereadoras, público presente e pessoas que nos acompanham pelas redes sociais, o meu boa noite. Quero iniciar aí também agradecendo a administração municipal que atendeu um pedido nosso de limpeza e manutenção lá da praia de Santo Amaro, sei que a vereadora Luisa pediu, não sei se mais alguns vereadores pediram também aqui. O local havia sido muito afetado pelas enchentes, tinha postes caídos, a iluminação havia sido perdida e havia muita sujeira acumulada naquele local. Quero agradecer a toda a equipe que esteve lá ontem, realizando uma força-tarefa de



limpeza. Não vou citar nomes aqui individuais para não cometer algum erro aqui, esquecer, cometer uma injustiça e esquecer alguém. Mas deixo aqui um reconhecimento às equipes, a toda a equipe lá da limpeza urbana, do turismo, da elétrica, do trânsito, das obras, da agricultura, do meio ambiente, todos estavam lá organizando e limpando tudo. A equipe da elétrica reinstalou as luminárias que haviam sido solicitadas por nós aqui, refizeram toda a fiação, claro que deu trabalho. Desta vez, a administração optou por recolocar as lâmpadas antigas, que certamente vão durar mais naquele espaço. Eu agradeço a todos, assim como a gente cobra, aqui a gente pede, a gente também agradece quando o serviço é realizado. Falar de uma situação aí também que vem acontecendo bastante no banheiro público, lá da Praça Ângelo Cetraro, a administração já cansou de ir lá e arrumar aquele banheiro lá, trocar vaso, consertar, descarga, colocar porta, sabonete, porta-papel, e toda vez é a mesma coisa. Alguns vândalos vão lá e quebram tudo de novo. Tem gente fazendo até as necessidades no chão, sujando as paredes e destruindo o que é de todos, o que é do povo, e do próprio povo que está lá fazendo isso. Então, a gente pede conscientização. Nós aqui, a gente cobra bastante do poder público que vai lá e atende nossos pedidos, arruma um banheiro, deixa aberto. Mas, infelizmente, acontecem esses casos aí que a gente fica até sem reação, sem saber o que fazer. Então, a gente pede para a população ter consciência aí, porque é para o próprio povo, principalmente para aquelas pessoas que vêm do interior, que precisam usar aquele banheiro lá. Pegar um ônibus ali, tem um banheiro para aquelas pessoas usarem. Infelizmente, desse jeito, não tem como. Algumas pessoas precisam ter mais consciência e respeito. É dinheiro das pessoas, é dinheiro do povo. Essas pessoas que estão quebrando e danificando aí têm que ter um pouquinho de consciência que eles mesmos vão precisar usar. Aí não tem o banheiro lá, fica fechado. O que eles veem? Reclama para os vereadores, falam mal da administração, fecham o banheiro. Mas, gente, tem que ter consciência. Vamos ajudar um pouquinho nessa questão aí. Se cada vez que for quebrar lá, o poder público tem que ir lá e consertar, imagina só como é que vai ser. Daí fica aquele tempo todo parado lá e as pessoas precisando usar não têm banheiro. Fica aqui o meu apelo, vamos cuidar daquilo que é nosso, porque assim vamos conseguir manter esse espaço funcionando para quem realmente precisa. Quero aproveitar também, Sr. Presidente, deixar mais um pedido de providência registrado aqui referente ao conserto e manutenção de uma parada de ônibus localizada lá na rua Demétrio Ribeiro, na localidade de Santo Amaro. Eu estive no local, conversei com os moradores lá, que relataram que existia uma parada de ônibus naquela rua. Devido ao desgaste do tempo, a estrutura acabou cedendo. Os pés de ferro acabaram cedendo e quebrando, a parada caiu, e os próprios funcionários da prefeitura tiveram no local lá, retiraram a parada de ônibus, a estrutura está guardada, necessitando apenas uns reparos simples, uma substituição, daqui a pouco uma solda naquele pé lá, novamente, para essa estrutura se reaproveitar. Trata-se de uma demanda simples, mas de grande importância para aquela localidade ali, especialmente as pessoas idosas, os estudantes, trabalhadores, que depende do transporte público. Preciso se abrigar ali no dia de sol e chuva. Então, nós deixamos aqui esse pedido, à secretaria responsável que providencie esse conserto aí, antes da parada de ônibus aí, está fazendo muita falta, ela existia, agora não está mais lá. Senhor presidente, eu lhe agradeço pelo espaço de hoje, muito obrigado. **Ver. Carmo diz:** Fez uso do seu espaço no grande expediente, vereador Maikynho. Comunicações, conforme o parágrafo, aliás, conforme o parágrafo 1º do artigo 188 do Regimento Interno. Cinco minutos com a parte. Terá o vereador Ismael, vereador Xando, vereador Biti, vereador Gustavo. Vereador Ismael, fará uso? **Ver. Ismael diz:** Farei uso. **Ver. Carmo diz:** Cinco minutos com a parte, vereador. Obrigado, senhor presidente. Mais uma vez, boa noite. Boa noite, colegas vereadores. Boa noite ao Júlio, que se faz presente aqui com sua esposa, representando a comunidade da Voltas dos Freitas. Nosso jurídico, Guilherme. Que bom lhe ver aqui na casa. Prazer recebê-lo aqui sempre. E



àqueles que estão em casa nos assistindo. Eu quero começar minha fala na noite de hoje falando de um pedido de providência que fiz alguns dias e que nos próximos dias será realizado, que é um tape de entrada ali na entrada do silo para quem vem do sentido de São Jerônimo, para fazer a manutenção ali daquela beira de faixa, na ERS-401, para fazer um acesso ali para os moradores e também para quem precisa escoar produção da localidade do silo. E também, já aproveitando o gancho, colega vereador Xando, no mesmo dia que fizemos esse pedido, nos lembrou ali da entrada do embrião industrial, do distrito industrial. Também foi pedido junto com esse pedido de providência que fizemos, para que seja feita ali uma limpeza à beira direita da ERS-401, para que facilite o acesso também para quem vem de direção a São Jerônimo à entrada no nosso distrito industrial. Então, anunciar que conversamos com o prefeito, que está respondendo pela Secretaria de Obras, e já está encaminhando para os próximos dias para fazer esse serviço, que é de suma importância à beira da ERS-401. Também quero aqui deixar os parabéns ao Departamento de Trânsito, também ao Departamento de Limpeza Urbana, que vem fazendo um belo trabalho, e já deixar alguma demanda aqui para os guris do trânsito, a pedido ali da comunidade de Santo Amaro, que utiliza-se da estrada, no asfalto ali, nas proximidades da pedreira, agora chegando o verão, o pessoal frequenta a pedreira para banho e passar o dia, e acabam estacionando os carros à frente da porteira da pedreira, que é quase na saída da curva, e é perigoso, a estrada ali é estreita. Então, para que seja colocada alguma placa de identificação de proibido estacionar, ou daqui a pouco identificar o local para estacionar mais abaixo, para que não aconteçam acidentes ali, que é um pedido também do pessoal, porque já aconteceu em alguns dias. Pode falar. **Vera. Luisa diz:** Uma parte, vereador, rapidinho aqui. Eu até coloquei novamente essa semana, que eu fiz um pedido aqui para a colocação das placas lá, na localidade de Santo Amaro, na Prainha, na Praça, para a Secretaria do Meio Ambiente, ainda não foi colocada. Daqui a pouco já começa colocando a tua e já segue lá para a Prainha também. **Ver. Ismael diz:** Obrigado, vereadora. Também quero deixar aqui uns pedidos que repassei também ao diretor de iluminação, o Eliezer, que também vem fazendo um belo trabalho, para a localidade do Passo Taquara, algumas reposições de lâmpadas a serem feitas naquela localidade. Também quero deixar aqui e parabenizar os novos empresários que estão chegando no município de General Câmara, falando também, quero falar de que são meus clientes, que abriram um novo empreendimento aqui, empregando mais de 15 pessoas, e melhor, a gente precisava também desta concorrência e de um atendimento que vai facilitar e melhorar para a nossa comunidade. Então quero dar os parabéns aqui ao Anderson e à Lorena, que investiram aqui no município, e que seja vida longa com seu estabelecimento aqui a Casa de Carnes Suprema aqui em General Câmara. Também quero deixar aqui outro pedido que encaminhei, e vou encaminhar esta semana a Secretaria de Obras, eu sei que este pedido aqui já foi feito por vários colegas aqui, para que seja feita a manutenção mais uma vez e a limpeza mais uma vez lá da Buarque de Macedo, ao final da rua do Pontilhão, até o final da rua. Que já foram feitas, já no início do ano, foi feito, só que com as fortes chuvas, e também o trabalho que foi feito alguns dias ali pela Prefeitura, já no desmanche de algumas casas que foram afetadas pela enchente, afetou bastante aquela estrada ali, e alguns moradores entraram em contato conosco, pedindo para que seja feita mais uma vez ali a manutenção e também a colocação de material em algumas partes daquela rua. Então a gente pede também junto, e está sendo encaminhado a partir da semana que vem este pedido. Sr. Presidente, na noite de hoje, era isto que eu tinha para colocar à comunidade e também aos colegas vereadores. Obrigado. **Ver. Carmo diz:** Fez uso do seu espaço de comunicações, vereador Ismael. Vereador Xando, fará uso? **Ver. Xando diz:** Farei uso, Sr. Presidente. **Ver. Carmo diz:** Cinco minutos com a parte, vereador. **Ver. Xando diz:** Sr. Presidente, colegas vereadoras, vereadores, pessoal presente na casa, presidente da Capela Nossa Senhora Aparecida, Volta dos Freitas, sua esposa, obrigado pela presença,



jurídico da casa, boa noite a todos. Jurídico da casa e jurídico da Casa Grande também, na Prefeitura. Já foram os jurídicos aqui, né? Obrigado. Primeiramente, meus colegas falaram sobre a escola lá, fechamento, se vai ser fechado ou não vai ser. Já temos a volta dos Freitas lá, que perdeu muito com o fechamento da escola lá, pegou enchente, infelizmente. É um ponto de referência, né? Até o pessoal fala assim, é o posto de saúde, o perto da capela, perto da escola, e vai acabar perdendo um ponto de referência. A gente sabe que tem pouca criança hoje, cada vez diminui mais. Eu estudei na escola São Nicolau, na Cachoeirinha. Também, nessa época, tinha várias escolas municipais e acabaram acabando, né? As escolas diminuindo e indo para escolas maiores. O que eu fico mais sentindo é o tempo de espera que as crianças vão perder, né? Indo para lá e para cá. Eu lembro, nós saíamos, presidente, primeiro a chegar na escola Vasconcelos Jardim, no tempo da Kombi, era nós. E último a sair, era nós também. Nós chegávamos em volta das sete horas da manhã, ali no Vasconcelos Jardim, e saía meio dia e meia. Chegava quase uma hora da tarde. Não, infelizmente, felizmente, né? A gente aprendeu que não era fácil, e teve os colegas mais antigos estudar, vim de a pé, da Cachoeirinha, vim estudar de a pé até o Vasconcelos. Que tempo, não perdia, né? Porque hoje estão formados, nem moram mais na Cachoeirinha. A gente tem que agradecer para a educação, mas eu acho que tem que ver o estudo bem, como a vergonha Laís, vergonha Matheus, alguns colegas falaram, fazer o estudo, ver se tem mesmo a preferência com os pais, com os moradores, com a referência lá, para fechar a escola. Não sou eu que vou julgar, acho que não vai ser os vereadores também, vai ser principalmente as pessoas que precisam da escola anterior. Também, essa semana, agradecer a continuidade da limpeza da Cachoeirinha, até vi alguém falando ali, veio a enchente, destruiu tudo. Destruiu tudo o quê? Destruiu tudo o que fizeram, mas não fizeram nada? Destruíram o quê? Até vi falar destruiu tudo o que não tinha feito. Estão de brincadeira comigo. Destruiu tudo de nada? O ano passado, os outros anos. Não é de hoje, não fizeram uma churrasqueira, não colocaram um banco. Não estou falando dessa administração agora. Não colocaram um banco na Cachoeirinha. Quem colocou? Cadê o vereador Ismael que está aí? O Mercado Alemão, todo ano, faz churrasqueira e coloca a banca na Cachoeirinha. Meus parabéns. Agora, eu conversei com o Gustavo, conversei com o Matheus ali antes, achar parcerias. Pouco, é pouco. Qualquer, chegar no Guga, o Guga consegue um banco. A São Roque consegue outro banco. Outra empresa. Consegue uma mesa? Consegue uns dez metros de cano para ligar a água? Tem que pedir **Vera. Luisa diz:** uma parte mesmo. Entra aquele e adote uma praça. Adote uma praia. Porque daí nós já estávamos com todas as churrasqueiras e todos os bancos e quem sabe uma iluminação maravilhosa lá na praia. **Ver. Gustavo diz:** Rapidinho, vereador Xando. Tem empresa já querendo ajudar precisa do interesse do Executivo fazer o contato, óbvio que precisa de uma lei que a gente sabe que não é assim pra doar, né? Mas, concordo com o senhor. **Ver. Xando diz:** Tem que inticar com a empresa, né? A gente inticar com eles. Olha só, primeiramente, a gente tá acabando o espaço. Dá parabéns aí no novo empreendimento de General Câmara aí, do mercado, a Casa de Carne Suprema. Parabéns. Querer investir em General Câmara numa época que não é... época de crise, uma época difícil. E, principalmente, dando emprego para nossos munícipes de General Câmara. Que tenha sorte, né, senhor presidente? E que dure por vários, vários anos esse mercado. Parabéns pela coragem da empreendedora em investir em General Câmara. Muito obrigado. **Ver. Carmo diz:** Fez uso do seu espaço de comunicações, vereador Xando. Vereador Biti, fará uso? **Ver. Biti diz:** Farei uso. **Ver. Carmo diz:** Cinco minutos com a parte, vereador. **Ver. Biti diz:** Boa noite, senhor presidente, colega vereador, vereadora, pessoal da Casa, o senhor Júlio ali e a esposa dele, presidente lá da nossa volta dos Freitas. Sejam bem-vindos. E, aqui, eu quero começar agradecendo a equipe da iluminação, que estiveram também lá no potreiro lá e arrumaram as lâmpadas. Estiveram lá na prainha também, no momento que eu estive lá, estavam lá arrumando. A equipe do Dadá também, que estava lá também



trabalhando. E, também, eu fiz um pedido de uma placa para colocar lá no potreiro, do Quilombo, e já inauguramos lá a placa lá. Foi um sucesso. Muito obrigado à equipe do Dadá. Também, hoje, a gente fez uma festinha lá na nossa comunidade, lá do Boqueirão. Quero agradecer ao Vilson por ter cedido o espaço da capela para nós. Agradecer, também, ao Clube de Mães Estrela do Mar e ao Clube de Mães Orquídeas, também, que estão fazendo uma caminhada junto comigo lá nesses eventos. Então, quero agradecer isso, agradecer aos professores, aos diretores, aos funcionários, que estavam todos lá juntos hoje, fazendo uma festa para as crianças. É isso que é importante, ver uma criança feliz. Então, também quero agradecer ao colega Xando e ao Matheus, que cederam um dos brinquedos para nós lá. Valeu. Se precisar de mim, vocês dão um grito, gurizada. Vão estar juntos aí nessa caminhada. E, bom sucesso lá hoje. E, também, não podia deixar de dar os parabéns à Sofia, do bingo e o jantar baile que ela fez. Uma guria bem positiva. Gostei muito do jeito dela trabalhar. Ela marcou a janta para as nove horas. Eu cheguei nove e meia, o pessoal já estava jantando. Uma janta muito boa. Sucesso, Sofia, que a gente vai estar aí junto contigo para te ajudar. Por hoje é só, seu presidente. Muito obrigado. **Ver. Carmo diz:** Fez uso do seu espaço de comunicações, vereador Biti, vereador Gustavo Fará uso? **Ver. Gustavo diz:** Farei uso, senhor presidente. **Ver. Carmo diz:** Cinco minutos com a parte. **Ver. Gustavo diz:** Boa noite, senhor presidente, colegas vereadores, comunidade que está aqui presente, os representantes da comunidade Nossa Senhora, da Aparecida Volta Freitas, e quem nos assiste também pelas redes sociais. Eu fiz um pedido de informação hoje, referente às empresas cadastradas do nosso município e o ramo de atuação e faturamento. A ideia é que a gente possa desenvolver políticas públicas no sentido de fomentar empreendimento aqui na nossa cidade. Hoje mesmo, os vereadores falaram sobre o empreendimento que está inaugurando. Temos notícias que a gente quer divulgar logo, mas a gente sabe como é que é. Enquanto não está certo, melhor não falar. E essa ideia com esse pedido de informação é a gente ter um conhecimento, entender a arrecadação do nosso município, o que cada empresa trabalha, qual o seu ramo, saber o seu faturamento. E para isso que a gente possa, nós, colegas vereadores, possamos fazer leis nesse sentido para tentar melhorar o nosso comércio. **Ver. Ismael diz:** Vereador, dá uma parte? **Ver. Gustavo diz:** Claro. **Ver. Ismael diz:** Bem rapidinho. Oi? Não, não, não. Vereador, não, só para comunicar para os colegas vereadores, aqui para a comunidade, até deixar o convite aqui para os vereadores que quiserem ir ver uma empresa que chegou há pouco tempo no município, que está fazendo investimento lá ao lado do GA1, de lá do GA1, que é o Porto da Figueira, deixa aqui o convite aos colegas para ir lá ver como está ficando a área. Já está com seis funcionários daqui do município, já trabalhando lá, e hoje são em torno de 16 funcionários no geral. **Ver. Gustavo diz:** E, vereador, é uma coisa, eu preocupo com a questão ambiental, e eu fui ver lá, eles não botaram o mato abaixo, eles deixaram, preservaram o mato, então vão plantar mais árvores lá, e eu achei, eu parabeneizei até a empresa por isso. Outra questão, até agradecer o jurídico aqui do Executivo que está aí, a gente conversou com ele, conversou com a Secretaria de Planejamento, Secretaria de Fazenda, referente a uma lei que chega na casa hoje, que é a concessão de isenção de tributos para os novos lotes urbanos, industriais e das outras providências. O que nós temos a oferecer aqui em General Câmara? Nós temos a oferecer, temos que ter coisas a oferecer para esses empreendimentos virem para o General Câmara. Nossa cidade tem qualidade de vida, nós temos uma cidade com boa segurança. Sobre a questão da saúde, muitas pessoas elogiam, como a gente diz, tem coisas que são feitas aqui que não são feitas em lugar nenhum. Temos bastante idosos que moram aqui na nossa cidade, justamente pela questão da qualidade de vida. Então, essa lei visa dar incentivos para que novos empreendimentos possam acontecer. A gente precisa trazer pessoas para o nosso município, a gente precisa trazer emprego para o nosso município. Está acontecendo, é devagar, é difícil, mas essa lei já é um diferencial que a gente pode ter para a General Câmara. O vereador Ismael,



eu quero lhe agradecer, o senhor me passou o contato do Serginho, da empresa do lixo, um pedido que eu fiz para secretaria de meio ambiente, infelizmente não tinha tido mais resposta então. Ai eu entrei em contato com o Serginho, conversando com ele, a gente já viu que tem mais containers para ser arrumado, e ele me botou uma data aqui para trocar, depois eu posso passar para os vereadores, que vai fazer uma substituição desses containers, para que os cachorros não fiquem tirando lixo como acontece. Está acontecendo. Uma questão também que a gente bate muito aqui, sobre aquela entrada lá do nosso município, atrás da Vila Mandinho, e o problema é que nem um câncer, se a gente não resolve o probleminha, ele vai aumentando, vai aumentando e vira um problemão. E está se tornando um problemão, estão colocando lixo lá, estão colocando sofá, jurídico da casa está aqui, dá uma cobrança lá porque tem questões de legalidade ali que não estão sendo cumpridas. E a gente fala isso, eu falo pelo menos, eu sei que os meus mais colegas também falam, desde quando eu entrei aqui na Câmara de Vereadores, não foi feito nada, só piorou. Só piorou. Aqui do lado também. Pois então, gente. É assim, tem uma placa pronta, não tem vereador mais, que respeite não colocar lixo. Isso eu sei que não vai mudar muita coisa, mas aquele que tem um pinga de consciência, porque quem coloca lixo lá não tem muita consciência, não tem muita educação. Mas quem tem um pinga de consciência vai ver, não vou botar o lixo aqui. Isso é conscientizar. Acho que é uma maneira de melhorar. E o vereador Matheus e o vereador Ismael, nós também pedimos um conserto lá da Maragatos, o prefeito me disse que amanhã ele já vai lá dar uma olhada para ver, parece que tem que colocar um cano para melhorar ali. Então a gente está cobrando também nesse sentido. Eu posso entrar no espaço da liderança? **Ver. Carmo diz:** Fará uso do espaço de liderança, conforme o artigo 241 do Regimento Interno. Cinco minutos sem a parte. Começa pela bancada progressista. Pode continuar, vereador Gustavo. **Ver. Gustavo diz:** Obrigado, senhor presidente e vereador Ismael. Dois assuntos. Primeiramente, a questão do fechamento da escola. Eu não estou entrando no mérito se fechar a escola é melhor ou é pior. Eu concordo que a gente tem que dizer isso de uma maneira técnica. Não somos nós vereadores. Entendo dos vereadores serem provocados pelos pais, para quem é contra, como também há pais que estão a favor do fechamento da escola. Então, o vereador Matheus vai fazer um pedido de providência, mas eu já vou passar, nós tivemos uma reunião, o vereadora Laís, Maiky, Biti, não me lembro mais se teve outros vereadores na reunião sobre o fechamento da Oraidá lá no começo do ano. Do ponto de vista pedagógico, por que é melhor o fechamento? Terminar com as turmas multisseriadas. A gente sabe que a turma multisseriada não é a melhor maneira de aprender. Aumentar o censo escolar. O censo escolar é... Todas as nossas escolas estão perdendo alunos. Estão perdendo alunos. O Vasconcelos Jardim tinha 1.100 alunos, hoje está com 500 e alguma coisa. Aumenta o censo, vem mais verba para a escola. Qualidade do trabalho dos professores para o planejamento das suas aulas. Os professores têm que fazer três planejamentos de aula. Melhora a qualidade para os professores também. Financeiro. O custo da Oraidá hoje, com 21 alunos, é o mesmo custo da Trajano com 43 alunos. Então, há uma redução. Para manter um posto de saúde aberto, para manter uma escola aberta, tem um custo. E eu não estou dizendo que não tem que abrir posto de saúde e não tem que abrir escola. Eu só estou dizendo que a gente tem que fazer uma equação e ver se é melhor do ponto de vista de educação e vai ser melhor do ponto de vista financeiro. Então, o fechamento talvez seja uma boa opção. Questão dos pais. Tem pais, grande maioria dos pais concordam com o fechamento. E tem também a quantidade de alunos diminuindo naquela escola. Importante que bateram na tecla da escola ser um ponto de referência lá no interior. Mas o ponto de referência vai ter o prédio lá. Eu sei que a finalidade era para uma escola. Mas por que nós não pensamos, nós, eu digo aqui a situação, a oposição junto, e principalmente executivo. Por que nós fazemos aquele ponto de referência de prestar serviços uma, duas vezes por semana, a pessoa ir lá e



poder fazer o seu pedido para a Patrulha Agrícola, a pessoa ir lá e fazer um check-up, aquele de enfermagem ali, de pressão, de glicose. Eu sei, mas enfim, eu estou falando da questão de ter o serviço lá. E virar um ponto de referência, e continuar um ponto de referência, não só como escola. Então, isso é uma ideia. Afinal de contas, o prédio vai continuar lá. Por fim, vereadora Laís, não quis ofender o seu esposo, que é secretário de saúde de Butiá. Eu só passei relatos, que acontece, inclusive o seu próprio esposo fez um vídeo agora lá, que ele está fazendo um novo projeto, para diminuir as filas dos exames, porque lá também tem fila. E o que eu falei sobre o processo que está tramitando no Ministério Público, é porque foi divulgado no Meta, que é o jornal lá de Butiá. Por isso que eu falei. Então, assim, não foi do ponto de vista pessoal. E até acho que pode ter coisas boas lá, que nós podemos copiar, assim como tem coisas boas aqui em General Câmara, que Butiá talvez possa copiar. Assim como tem Porto Alegre, São Jerônimo, enfim. Sobre a Tribuna Livre, a Tribuna Livre é para entidades. Se ele vem como representante da entidade do partido que ele representa, se ele vai defender o partido político dele aqui, tudo bem. Agora, se cada vez que os vereadores criticarem alguém, assim como os vereadores já criticaram a Secretaria de Saúde, a Secretaria de Educação, enfim. A gente pegar a Tribuna Livre para fazer defesa pessoal aqui, então, nos caemos nessa tribuna. Nos caemos nessa tribuna. Até porque não houve nenhuma ofensa, até para dizer, nunca ofendi ninguém aqui dentro. Se a gente pegar e ver o que acontece nas câmaras, nas câmaras, em demais câmaras de outros municípios, assembleias, enfim, a gente sabe que o negócio é muito mais pesado. Enfim, chamando de... até com palavões. Então, assim, não sei se ele se ofendeu, mas ele tem o seu Facebook, caso ele queira me atacar de alguma maneira, se ele se sentiu atacado, eu acho que ele pode fazer no seu Facebook. Muito obrigado, Sr. Presidente. **Ver. Carmo diz:** Fez uso do espaço de liderança, o líder do progressista. O bancado da PSDB fará uso? **Vera. Laís diz:** Farei uso, Presidente. Cinco minutos sem a parte. **Vera. Laís diz:** Primeiramente, eu quero parabenizar e desejar muito sucesso à nossa amiga doutora Lorena Pires, que abriu o seu empreendimento aqui em General Câmara, Supermercado Suprema, Casa de Carnes e Mercado. Desejar que Deus abençoe, que seja muito próspero aqui para a General Câmara, que tenha muito sucesso. Nós estávamos precisando muito de um empreendimento assim aqui no município. Também dizer, o vereador falou da festa da Nossa Senhora das Graças, na Boca da Picada. Também não pude comparecer, porque eu estava envolvida no Enarte com os meus enteados que estavam se apresentando. Então, não pude comparecer lá na Boca da Picada. Mas desejar a Sofia e dizer que ela tem meu apoio, sabe que pode contar com a bancada aqui da vereadora Laís, sempre que precisar, eu estou à disposição. Vereador Gustavo, eu disse que não ia rebater, quando eu falei ali na tribuna. A tribuna é livre, e quando a gente cita o secretário de Educação, o secretário de Saúde aqui, eles podem vir aqui a qualquer momento e falar o que eles quiserem. Eu acho que foi infeliz a sua fala. Como o senhor disse, o secretário pegou com filas no Butiá. Ele entrou em janeiro lá. Não é o caso daqui que é continuidade. Aqui é diferente a situação. Aqui é continuidade. O Progressistas é continuidade de um governo que já vinha administrando oito anos. Então, é bem diferente a situação. E a gente torce para que as coisas deem certo em General Câmara. Eu torço muito, porque quem sai prejudicado, aqui são as pessoas, somos nós que moramos aqui e saímos prejudicados. Mas, com certeza, ele virá. Ele não vai usar meu Facebook para falar qualquer coisa. Ele tem a rede social dele. E ele virá aqui e vai falar para a comunidade, já que ele foi citado. Seria isso, presidente. Muito obrigada. **Ver. Carmo diz:** Fez uso do espaço de liderança a líder do PSDB. A bancada do MDB fará um uso? **Ver. Matheus diz:** Passarei espaço para o vereador Xando. **Ver. Carmo diz:** Cinco minutos sem a parte vereador. **Ver. Xando diz:** Seu presidente, até tinha esquecido um pedido, não foi só meu, dos colegas aí, que colocassem a (falha no áudio) novamente na cachoeirinha lá, que não tinha nenhum funcionário, até para cuidar do espaço lá, que é espaço público. Agradecer ao prefeito ter



escutado nosso pedido para dar continuidade à limpeza e até para cuidar do espaço lá, que a gente sabe, até ontem teve um... pegou fogo numa casa, eles se colocaram perto do Campin. Não sei se colocaram, pegou alguma ao natural e sabe, estando sozinho lá é mais fácil a depredação. Também não agradecer ao governo do estado pela viatura Halux, que foi destinada à nossa brigada. A gente sabe que é um pedido de grande. Eles vinham aqui e até cobrava o nosso, pedindo se a gente não... Não importa agora se foi A, B, C, D, o negócio que veio. Para dar maior segurança para o município, uma caminhonete nova, a qual eles vão poder fazer a nossa segurança aí. O que eu digo é assim, para andar, para lá e para cá, eles cobravam muito das viaturas muito desgastadas, até vieram pedir emendas para nós, para nós ter o dinheiro sobrando no caixa, para a manutenção ser mais rápida. Também sobre, novamente, sobre o empreendimento e que o nosso pessoal que está trabalhando ali nessa empresa nova ali, ajude a dona, trabalhe, mostre vontade para não precisar ter gente fora qualificada e que se adequar o horário, que mostre, que queira trabalhar mesmo e depois para não ficar e depois fala que, General Câmara não tem emprego e quando aparece a oportunidade, não agarra. Que mostre e viste a camiseta da empresa. E, por hoje, senhor presidente, muito obrigado.

Ver. Carmo diz: Fez uso do espaço de liderança do MDB, o vereador Xando. Hoje não farei uso da tribuna, mas eu quero enaltecer o empreendimento novo que abriu a Casa de Carnes Supremas. Todo mundo falou dos empregos, mas eu quero lembrar uma outra coisa. Que bom que a nossa comunidade tem mais uma opção de compras. Que a gente é, em General Câmara é massacrado. Acho que vai agora, pelo menos, nesses... é, vai ter uma concorrência maior, vai ser bom para nós. Durante o ano, eu tinha o vereador Matheus, o vereador Xando, o vereador Gustavo e, talvez, vereadora Luisa, que estava... não lembro da vereadora Luisa, mas me cobravam a contratação, a chamada das pessoas do concurso. Eu tinha falado para todos vocês, mês de novembro, a gente vai começar a chamar. Mas, como a gente não tem ainda o nosso orçamento para o ano que vem, que a gente não votou a loa ainda, e a gente não sabe certo, eu não tive essa coragem e fui orientado pela nossa jurídica, por isso ela está aqui, infelizmente, eu vou pecar nessa parte. Não vou chamar, não vou... porque eu não sei certo como é que vai ser nosso orçamento no ano que vem, o que nós podemos ter, o que nós não podemos ter. Só para dar um retorno para vocês, e eu faço voto que o próximo presidente tenha êxito e comece a chamar mais cedo o próximo presidente da casa. Dito isso, senhores vereadores, vamos à pauta preliminar. Vamos aos processos, vereador secretário.

Ver. Ismael diz: Processo número 250485, pedido de informação número 45 de 2025. Solicito relatório com listagem de todas as empresas cadastradas em General Câmara, informando o ramo de atuação e faturamento. Esse pedido vem do gabinete do colega vereador, Gustavo.

Ver. Carmo diz: Esse processo está em discussão.

Ver. Gustavo diz: Então vamos aguardar o pedido de informação, que já foi explicado anteriormente.

Ver. Carmo diz: Em discussão ainda, vamos ao próximo processo, vereador secretário.

Ver. Ismael diz: Processo número 250486, PLE número 52 de 2025. Autoriza o município a conceder isenção de tributos para novos lotes urbanos e industriais e das outras providências. Esse projeto de lei vem do executivo municipal.

Ver. Carmo diz: Esse processo está em discussão.

Ver. Gustavo diz: Da mesma forma que foi explicado, conto com o apoio dos colegas que a gente possa debater ele e se tornar mais um atrativo para o município de General Câmara.

Ver. Carmo diz: Em discussão ainda.

Ver. Ismael diz: Chegou esta semana na casa, vai passar as comissões na próxima quinta-feira. É um projeto que vem trazer boas coisas ao município. Então eu acho que não vai ter problema da gente discutir e colocar já em votação em seguida esse projeto de lei.

Ver. Carmo diz: Em discussão ainda. Vamos ao próximo processo, vereador secretário.

Ver. Ismael diz: Processo número 250487, PLE número 53 de 2025. Dispõe sobre a regulamentação do serviço de aluguel de implementos agrícolas pertencentes ao Poder Público e das outras providências. Também vem do executivo municipal.

Ver. Carmo diz: Em discussão.



Ver. Gusatvo diz: Chega hoje na casa esse projeto, vem para regulamentar esse aluguel dos implementos ali. Eu acredito que é também um projeto tranquilo que vem para favorecer a patrulha agrícola do nosso município. **Ver. Carmo diz:** Em discussão ainda. Vamos ao próximo processo, vereador secretário. **Ver. Ismael diz:** Processo número 250488, PLE número 54 de 2025. Altera a lei municipal número 2.462 de 27 de junho de 2023, que fomenta o desenvolvimento econômico e turístico nos distritos do município de General Câmara. Esse processo também vem do executivo municipal. **Ver. Carmo diz:** Esse processo está em discussão. **Ver. Ismael diz:** Esse processo também, vou colocar os colegas que chegou esta semana na casa, vai à discussão nas comissões na próxima quinta-feira, senhor presidente. **Ver. Carmo diz:** Mais alguém? Então vamos ao próximo processo, vereador secretário. **Ver. Ismael diz:** Processo número 250489, requerimento 119 de 2025, que seja concedida com decoração medalha mérito Farroupilha do município de General Câmara, na forma extraordinária ao grupo de dança adulto do CTG Raízes da Tradição. Esse requerimento vem do gabinete da colega vereadora Laís Lucas. **Ver. Carmo diz:** Processo em discussão. **Vera. Laís diz:** Senhor presidente, a medalha Ciro Dutra Ferreira foi criada para condecorar tradicionalistas ou personalidades que se destaquem na promoção da cultura gaúcha em General Câmara. Já a forma extraordinária permite que seja condecorada autoridades, bem como instituições que tenham alguma visita ou ligação com o município de General Câmara. Por óbvio, sempre tendo como objetivo da propagação da cultura gaúcha. O CTG Raízes da Tradição escolheu como tema do Enarte 2025, a colonização açoriana, a formação do povo de Santo Amaro, bem como a relação da escravidão, as festas populares da época, a divisão entre brancos e negros, as carreiras de boi e as festas religiosas de Santo Amaro e Nossa Senhora do Rosário. O tema, além do resgate histórico e cultural, faz um apelo à questão de que o Rio Grande é mestiço, convidando todos para uma convivência humanitária e fraterna. Nós tivemos a honra de poder participar, o vereador Mike estava lá também junto, no sábado, quando eles se apresentaram, apresentação linda do CTG, onde eles buscaram a história do município, e isso foi um ano de pesquisa, pesquisando ali em Santo Amaro, conversando com a Anajara, com outras pessoas ali em Santo Amaro, para poder formar essa dança que foi. Como a vereadora Luisa disse, o pessoal ensaia todos os dias, vão tarde da noite ensaiando, fizeram o cenário, foram eles mesmos que fizeram o cenário, construíram o cenário, fizeram o cenário da igreja de Santo Amaro, ali ficou, era perfeito o cenário. E eles ganharam a música inédita, em terceiro lugar, eles que ganharam. A música era lindíssima, por isso que eu apresentei aqui esse requerimento hoje, para a gente condecorar esse grupo de jovens com 18 anos acima, alguns um pouco mais velhos, mas desse grupo, aqui é unido, e tão bonito que foi a apresentação. **Ver. Carmo diz:** Em discussão ainda? **Ver. Maiky diz:** Só parabenizar a vereadora Laís pelo requerimento, a iniciativa, mesmo o grupo não sendo vínculo com a nossa cidade, nós fomos sim, mas buscou valorizar a nossa cidade, levando o maior festival de dança do Estado, de Santo Amaro, valorizando a nossa cultura e a nossa história. Tem meu voto favorável, vereadora Laís, pois além de valorizar a cidade aí, essa galera passa meses ensaiando, como a vereadora falou, não é fácil, eu acompanho, às vezes acompanho lá eles também, fiz questão de ir à Santa Cruz, e foi lindo de ver essa apresentação e esse Enarte. Então, parabéns ao grupo, parabéns vereadora aí, tenho um voto favorável sim. **Ver. Carmo diz:** Em discussão ainda. **Ver. Matheus diz:** Também gostaria de declarar meu voto como favorável, e além de homenagear nosso distrito histórico de Santo Amaro, tinha dois camarenses dançando também junto ao CTG Raiz, dois camarenses que fazem parte do Grupo da Invernada, que é o João, filho do Ivan, e o Guilherme, filho da Rosen Laura e do Wagner. Então, desde já, sou a favor. **Ver. Carmo diz:** Em discussão ainda. Vamos ao próximo processo, vereador secretário. **Ver. Ismael diz:** Processo número 250490, pedido de providência número 190 de 2025. Que o executivo providencie, com a máxima urgência, o conserto do calçamento